

EXPERIMENTO DE PLANTIO DE ALFACES

Lara Naíne Rodrigues

lararodrigueswja@hotmail.com

(37) 99953 6741

Rua José Cardoso de Oliveira, 488

Bairro Esplanada – Arcos - MG

Escola Municipal Yolanda Amorim de Carvalho

Arcos – Minas Gerais

Arcos – MG

2018

EXPERIMENTO DE PLANTIO DE ALFACES

RESUMO

Este trabalho é o relato de um experimento realizado durante as aulas de Ciências da Natureza da turma do 5º ano ensino fundamental de uma escola municipal de Arcos, que teve como objetivo caracterização das técnicas de utilização do solo, a identificação dos produtos desses usos e as consequências das formas inadequadas de ocupação, despertando nos alunos a consciência das práticas adequadas, que contribuem para a preservação ambiental. O experimento foi realizado no período de onze de abril a treze de junho deste ano e contribuiu ricamente para o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos abordados.

INTRODUÇÃO

Ao ministrar os conteúdos de ciências, existe uma crescente preocupação em despertar o comprometimento dos alunos nos cuidados com o meio ambiente e da conscientização para uma alimentação saudável, foi observado que os alunos do 5º ano do ensino fundamental, demonstraram grande interesse, pelo tema meio ambiente, especialmente no que diz respeito a plantas, trabalhado em aula, por isso foi realizado com eles o experimento de plantio de alfaces, dentro do eixo temático vida e ambiente/ técnicas de utilização do solo.

As experiências, principalmente as relacionadas às ciências da natureza, além de propiciar uma situação de investigação, despertam grande participação e interesse nos alunos. Quando planejadas, estas atividades constituem momentos enriquecedores no processo de ensino aprendizagem, pois permitem ao educando a oportunidade de criar e testar hipóteses, discussões e troca de ideias com os colegas e uma análise concreta dos resultados obtidos.

As atividades relacionadas ao uso da terra, plantio, cuidados com as plantas, a irrigação, são atividades que proporcionam uma aprendizagem saudável e criativa, transformando-se em um verdadeiro laboratório ao ar livre, pois o aluno aprende diversos conceitos na prática, além de tornar possível uma interação significativa dos alunos com os conteúdos trabalhados, portanto, tornou-se viável a realização deste experimento com os educandos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Caracterizar técnicas de utilização do solo, identificando os produtos desses usos e as consequências das formas inadequadas de ocupação.

Objetivos Específicos

- Estabelecer relação entre solo, a água e os seres vivos nos fenômenos de permeabilidade, fertilidade e erosão;
- Estabelecer comparação de diferentes tipos de solo para identificar suas características comuns: presença de água, ar, areia, argila e matéria orgânica;
- Relacionar a reutilização de materiais do lixo com a preservação ambiental;
- Despertar o interesse no aluno para conhecer o processo do cultivo de legumes;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;

METODOLOGIA

1º Momento- Introdução do assunto vida e ambiente/ técnicas de utilização do solo, em aula, onde os alunos informaram os conhecimentos prévios a cerca do tema e posteriormente foi trabalhado o conteúdo, que abrange a formação, as características, a composição, os tipos, as propriedades e a utilização do solo. Devido o grande interesse e curiosidade dos alunos, e a descoberta de que muitos ainda não haviam acompanhado o processo de cultivo de plantas, foi proposta a atividade de plantio.

2º Momento- Refletindo sobre o assunto já abordado em aulas anteriores sobre alimentação saudável e equilibrada e seu benefícios para a saúde, os alunos decidiram em conjunto, experimentar o plantio da alface, que é um legume consumido pela grande maioria das pessoas, apresenta um ciclo de crescimento razoavelmente curto, cerca de 45 dias, e necessita de pouco espaço para seu desenvolvimento.

3º Momento- A partir do trabalho realizado com os educandos, a respeito do lixo e da degradação ambiental, foi proposto a eles que a atividade fosse realizada em garrafas PET, que inicialmente seriam destinadas ao lixo, demonstrando desta forma que é possível reutilizar os materiais descartados, na realização de atividades do cotidiano, criando alternativas sustentáveis e significativas para o destino destes materiais.

4º Momento- Foi realizado um estudo sobre processo de desenvolvimento das plantas e os nutrientes necessários para seu desenvolvimento, caracterizando técnicas adequadas e técnicas inadequadas para a agricultura, tornando possível uma reflexão sobre as atitudes corretas a serem adotadas. Em seguida, pesquisamos os cuidados específicos para o cultivo da alface e os cuidados que seriam tomados durante o seu processo de crescimento.

5º Momento- Realizamos o preparo do solo, que foi retirado no terreno da escola, onde caracterizamos o tipo de solo presente no terreno e apontamos os possíveis componentes presentes, momento que os alunos tiveram contato direto com a terra puderam aplicar os conhecimentos adquiridos sobre o preparo adequado do solo destinado a agricultura. Posteriormente, foi feita a limpeza e o

preparo da garrafa PET, recipiente que foi usado no plantio das alfaces, que foram recolhidas nas ruas do bairro, conscientizando os alunos sobre a importância do descarte correto dos diversos materiais destinados ao lixo e também sobre os prejuízos causados pelo descarte incorreto.

6º Momento- Cada aluno realizou o plantio de sua muda, obedecendo aos critérios para o cultivo da alface, pesquisados anteriormente, eles prepararam o solo, fertilizaram com o adubo orgânico (esterco), irrigaram a partir das medidas corretas (cerca de 200 ml por recipiente), abriram a cova com cerca de 3cm de diâmetro, retiraram as mudas da bandeja e introduziram na cova.

RESULTADOS

Os alunos cuidaram de seus respectivos alfaces diariamente, durante 30 dias, que teve um crescimento satisfatório, pois, apenas uma pequena parcela das alfaces não se desenvolveu, devido a fatores relacionados aos cuidados básicos, como irrigação e exposição à luz solar que foi umas das responsabilidades dos alunos, como parte da experimentação. Foi observado que as alfaces que apresentaram maior desenvolvimento, pertenciam a alunos que mostraram-se mais envolvidos e interessados na atividade.

Na culminância da atividade, os alunos puderam comparar suas plantas com a dos colegas, apresentando o método que cada um seguiu, eles discutiram e criaram hipóteses a cerca das práticas que levaram a alface a se desenvolver ou não.

Cada aluno levou para casa sua alface para que fosse apresentado e relatado aos familiares o experimento realizado, além de realizarem o consumo do alimento (nos casos em que ela apresentou desenvolvimento), e como tarefa, eles elaboraram um relatório descrevendo o processo de desenvolvimento da alface, ressaltando os cuidados básicos, o acompanhamento do processo e os resultados alcançados, além de uma proposta de atitude para reutilização de materiais, inicialmente destinados ao lixo.

Muitos alunos manifestaram interesse em plantar outras espécies de plantas utilizadas para consumo, como legumes, temperos e plantas medicinais e consideraram a hipótese de realizarem tal feito em materiais alternativos como garrafas PET, baldes, vasos quebrados, caixas de isopor quebradas, pedaços de canos, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento do experimento, foi observado o grande interesse e participação dos alunos, que foram responsáveis nos cuidados diários da planta e estiveram envolvidos com o assunto, demonstrando maior aprendizagem do conteúdo, visto que mesmo os alunos com dificuldades pedagógicas obtiveram, assim como os demais, ótimos resultados na avaliação referente ao assunto. Comprovando que aula práticas, onde o educando tem contato com direto com o objeto de estudo, são proveitosas e alcançam os objetivos de forma mais significativa e concreta.

Os experimentos, de maneira geral, contribuem ricamente para o processo de ensino aprendizagem, pois eles possibilitam a criação e comprovação de hipóteses, momentos que permitem ao aluno a construção do conhecimento, tornando as aulas mais agradáveis e significativas. E este experimento em particular, possibilitou relacionar vários conteúdos de grande relevância para o cotidiano dos alunos, oportunizando uma reflexão a cerca das práticas sustentáveis, equilibradas, saudáveis e que favorecem a preservação do meio ambiente em que estamos inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC – Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental - PCN's **Parâmetros Curriculares Nacionais** (1998). Brasília: MEC/SEF.

MOTTA, C. **Aprender juntos: Ciências**, 5º ano. São Paulo, 2014 p.34-45.

Mini Sistema de Hidroponia em Garrafas pet. Disponível em <<http://tudohidroponia.net/mini-sistema-de-hidroponia-em-garrafas-pet/>>. Acesso em 23 de abril 2018

Quatro dicas sobre a alface: do plantio ao consumo. Disponível em <<https://revistagloborural.globo.com/vida-na-fazenda/noticia/2014/10/4-dicas-sobre-alface-do-plantio-ao-consumo.html>>. Acesso em 23 de abril 2018